



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**MILLENA NUNES DANTAS**

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL DO NORDESTE DO BRASIL**

**CAMPINA GRANDE  
2017**

MILLENA NUNES DANTAS

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UMA  
UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL DO NORDESTE DO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada a  
Pró-reitoria de Graduação da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de graduada.

Área de concentração: Ciências da  
Informação.

Orientador: Prof. Dr. Rômulo Romeu da  
Nóbrega Alves.

Co-orientadores: Profs. Drs. Sérgio de Faria  
Lopes e José Etham de Lucena Barbosa.

**CAMPINA GRANDE  
2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do Trabalho de Conclusão de Curso.

D192a Dantas, Millena Nunes.  
Análise da produção científica de docentes de uma  
Universidade pública estadual do nordeste do Brasil  
[manuscrito] / Millena Nunes Dantas. - 2017  
30 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências  
Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação : Prof. Dr. Rômulo Romeu da Nóbrega Alves,  
Departamento de Biologia - CCBS."

1. Produção científica. 2. Construção científica. 3.  
Docentes.

21. ed. CDD 570.7

## MILLENA NUNES DANTAS

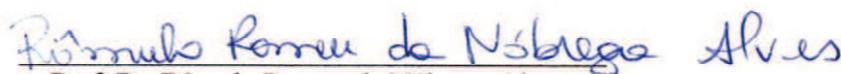
### ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL DO NORDESTE DO BRASIL

Artigo apresentado a Pró-reitoria de Graduação da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduada.

Área de concentração: Ciências da informação.

Aprovada em: 14/09/2017.

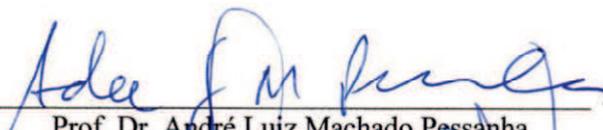
#### BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Rômulo Romeu da Nóbrega Alves.

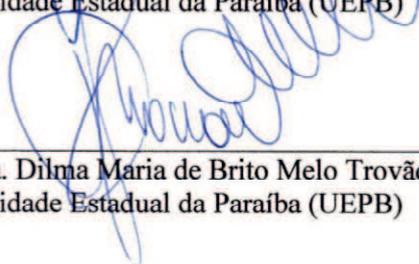
(Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. André Luiz Machado Pessanha

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Dra. Dilma Maria de Brito Melo Trovão

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	7
2.1. <i>A Instituição</i> .....	7
2.2. <i>Coleta de dados</i> .....	7
<b>3. RESULTADOS</b> .....	9
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	19
<b>5. CONCLUSÃO</b> .....	23
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
<b>ANEXOS</b> .....	29

# ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE DOCENTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA ESTADUAL DO NORDESTE DO BRASIL

Millena Nunes Dantas\*

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar os fatores que influenciaram na produtividade científica do corpo docente da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), mensurando o desempenho por áreas gerais de conhecimento e em nível de departamento, entre os anos de 2011-2015. A partir do currículo Lattes dos 911 docentes da UEPB, foram coletadas as seguintes informações: número de publicações de livros, capítulos de livros, artigos, fomento (bolsistas PQ), título acadêmico, participação em programas de Pós-graduação (PPG) e a soma de orientações concluídas a alunos de graduação e pós-graduação. A produção dos docentes no período analisado contabilizou um total de 3.816 artigos, 383 livros e 1.257 capítulos de livros. A maior parte dos artigos publicados (55,8%) está atrelada aos docentes integrantes da pós-graduação, embora estes representem apenas 21% do corpo docente da universidade. Foi verificada a existência de 14 professores detentores da bolsa produtividade (PQ), dos quais 13 são homens, revelando, portanto, uma distribuição predominantemente masculina de bolsistas nesta modalidade. Um total de 290 docentes não teve nenhuma publicação científica no período analisado. Não foi observada diferença significativa na produção científica total (artigos, livros e capítulos) de acordo com o sexo dos docentes. Constatou-se que os pesquisadores das áreas das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas apresentaram uma maior produção científica quanto a publicação de artigos em periódicos quando comparada às outras áreas ( $P < 0,05$ ). As áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas tiveram a maioria de seus trabalhos divulgados em livros e capítulos nacionais. A maior produtividade partiu de autores vinculados aos departamentos de Biologia e Enfermagem, os quais tiveram maior número de publicações em revistas indexadas em bases de influência internacional (*SCOPUS* e *Web of Science*). Docentes dessas áreas apresentam os índices-*h* mais altos em relação à outras áreas. Através da avaliação da construção científica dos docentes da UEPB, foi possível observar que a produção científica está concentrada em uma minoria de professores, e os fatores que podem ter influenciado na produtividade dos mesmos, foram a área de concentração e o vínculo à PPG.

**Palavras-Chave:** Avaliação, Construção Científica, Docentes.

---

\* Aluna de Graduação em Ciências Biológicas na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
Email: millenanunes-bio@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A produção científica brasileira tem evoluído em consequência, principalmente, dos Programas de Pós-graduação, que vem aumentando em número e qualidade (Herculano & Norberto, 2011). Em 2015, o Brasil ocupava a 23<sup>a</sup> posição no ranking de qualidade científica mundial medida a partir de periódicos de impacto (Brasil, 2015). Esses canais têm sido comumente utilizados para a comunicação entre os cientistas e, cotidianamente, a ciência publicada nesses veículos formais tem se tornado alvo de avaliações por parte das agências financiadoras. Esta análise também, quando realizada pelas próprias universidades, tem o intuito de conhecer os pontos fortes e fracos das políticas de gerenciamento da instituição (Abramo & D'Angelo, 2015).

Publicação científica é parte integrante das atividades de um pesquisador. Alguns interesses adicionais levam os docentes a publicarem os resultados de suas pesquisas, dentre os quais a possibilidade de assegurar os financiamentos públicos (cada vez mais restritos) necessários para custeá-las, a garantia de sobrevivência no meio científico e o reconhecimento dos pares (Silva, Meneses & Pinheiro, 2003). Conforme Vessuri (1987), a ciência não publicada inexistente. Divulgá-la torna possível a mensuração do seu progresso, além de mostrar a sociedade a sua relevância. Nesse âmbito, tem sido intensificado análises associadas a cientometria, a ciência que faz uso de métricas capazes de quantificar o que vem sendo produzido pelos cientistas ou instituições de ensino (Carayol & Matt, 2006). As bases bibliográficas têm sido ferramentas cruciais para este tipo de avaliação (Herculano, 2009), sendo um indicador importante de qualidade dos veículos de publicação, e em nível internacional, as principais são a *Web of Science (WoS)* e o *SCOPUS*. Estas bases se destacam quanto ao alcance de uma ampla escala nas áreas científicas, pela sua influência internacional e por contabilizarem citações, que através de métricas como o índice-*h* dos pesquisadores, possibilita a análise do impacto da produção dos mesmos. Adicionalmente, essas bases de dados têm contribuído na construção de outros indicadores, como o *JCR (Journal Citation Reports)*, que avalia o impacto das revistas indexadas a *Web of Science*, sendo considerada uma das medidas mais usadas em todo mundo para análise da qualidade das revistas.

Diversos trabalhos revelam que a concentração da produção científica está em uma minoria de pesquisadores vinculados às Universidades/Instituições de pesquisa; e que isso pode estar relacionado a questões individuais, como gênero, fomento, título acadêmico, carga docente (Diniz-Filho *et al.*, 2016), e/ou a área de conhecimento a qual os pesquisadores

pertencem. Com tudo isso, e ainda dependendo da escolha do docente quanto a forma de divulgar suas pesquisas, as diversas áreas irão apresentar indicadores de menor ou maior produtividade.

Atualmente, a ciência de maior “impacto” vem sendo publicada em artigos periódicos indexados às bases renomadas (*WoS* e *SCOPUS*, por exemplo), tornando-a fidedigna, mas não consensual com àquela publicada em Livros e Capítulos. Garvey & Griffith (1971) mostram que as escolhas de divulgação dos resultados de pesquisas diverge entre as áreas do saber e que isto se dá devido aos públicos-alvo distintos que exigem uma diversidade de canais que venham a atingi-los com maior eficiência. Velho (1997), em um de seus artigos, também levanta discussões acerca desse assunto, e reforça que nas áreas das ciências puras, exatas e naturais, é mais incidente a escolha de periódicos indexados em bases internacionais para publicação das pesquisas; enquanto que nas Ciências Sociais Aplicadas e nas Ciências Humanas existe uma tendência a escolher os canais regionais ou locais de comunicação, fazendo o uso de livros e capítulos, frente à necessidade de uma apresentação textual mais extensa para dar conta da complexidade das análises feitas. Não obstante, o grande número de periódicos disponíveis para a área de ciências sociais em nível internacional vai de encontro a essa visão. Somente o *Social Sciences Citation Index*, um índice multidisciplinar para a literatura de periódicos de ciências sociais associado a *Web of Science*, cobre totalmente mais de 2.900 periódicos em 50 disciplinas das ciências sociais, além de indexar itens relevantes selecionados individualmente de mais de 3.500 periódicos técnicos e científicos entre os mais importantes do mundo.

Considerando que a publicação e a produtividade dos docentes variam tanto em função das áreas em que estes atuam, quanto de fatores em nível individual, neste trabalho, objetivou-se: 1) avaliar a produtividade científica dos docentes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), 2) mensurar o desempenho da pesquisa em dois níveis: por áreas gerais de conhecimento (ponderando as limitações nos diferentes campos da ciência), e em nível de departamento e, 3) indicar as áreas que mais contribuíram para a produção científica na instituição entre os anos 2011-2015.

## 2. METODOLOGIA

### 2.1. A Instituição

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) foi fundada em 1966. Com 50 anos de existência, a instituição possui oito *câmpus*, sendo a sede localizada na cidade de Campina Grande (I), e os demais localizados nas cidades de Lagoa Seca (II), Guarabira (III), Catolé do Rocha (IV), João Pessoa (V), Monteiro (VI), Patos (VII) e Araruna (VIII).

O corpo docente da instituição é composto por 950 professores efetivos. A UEPB disponibiliza 52 cursos de graduação (28 de licenciatura e 24 de bacharelado), quatro cursos técnicos de Pós-graduação à distância, 15 Pós-graduações *Lato sensu* e 20 programas de Pós-graduação *Stricto sensu* (mestrado e doutorado).

### 2.2. Coleta de dados

Inicialmente, foi acessado o *site* da Universidade Estadual da Paraíba e seus respectivos centros e departamentos para a coleta dos nomes dos docentes pertencentes a todos os *câmpus* da instituição. Entre os meses de outubro e dezembro de 2016 acessou-se a Plataforma Lattes, um repositório brasileiro *online* de currículos mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a fim de acessar os dados dos currículos indexados, a partir do campo de “busca por pesquisadores”, no qual foi digitado o nome completo de cada docente. Foram computados os dados referentes ao (1) gênero do(a) docente, (2) titulação, (3) carga docente, (4) detentor ou não de bolsa de produtividade do CNPq, (5) participação em programas de Pós-graduação, (6) número de publicações de artigos (7), livros e (8) capítulos de livros nacionais e internacionais, e o (9) número de orientações concluídas à estudantes de graduação, especialização, mestrado e doutorado entre os anos 2011-2015. Por fim, acessaram-se as bases internacionais *WoS* e *SCOPUS*, para a verificar a indexação das revistas referentes aos artigos publicados. Por meio dessas bases, também foi possível coletar o índice-*h* de cada docente. Esse índice, como proposto por HIRSCH (2005), avalia a produção científica dos pesquisadores através da combinação da produtividade e o impacto da pesquisa.

Categorizou-se os docentes analisados em nove áreas de conhecimento, com base na classificação da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2017), conforme disposto a seguir: Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Humanas (CH), Ciências da Saúde (CS), Ciências Sociais Aplicadas (CSA),

Ciências Exatas e da Terra (CET), Engenharias (E), Linguística, Letras e Artes (LLA) e a Multidisciplinar (M).

Todos os dados foram organizados no software Microsoft® Office Excel® 2007. Para observar as diferenças na produção científica entre os sexos (para artigos, livros, capítulos e a soma total), e entre as áreas de conhecimento, foi realizado o teste não paramétrico Kruskal-Wallis e a posteriori o teste Dunn's para identificar quais áreas, especificamente, apresentaram diferenças estatisticamente significativas. O teste Mann-Whitney foi realizado para detectar se houve diferenças significativas entre os sexos para o número de publicações de artigos, livros, capítulos de livros e a soma total. As análises foram efetuadas com auxílio do software PAST versão 3.16 (Hammer *et al.*, 2001).

### 3. RESULTADOS

A consulta à Plataforma Lattes permitiu a extração das informações referentes a 911 professores do quadro efetivo da UEPB. Os demais não tinham cadastro de currículo na referida plataforma. A partir dos dados levantados foi possível observar que as áreas que possuem um maior número de professores são as Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências da Saúde e Ciências Exatas e da Terra, respectivamente (ver tabela 1).

**Tabela 1.** Número total de docentes; artigos publicados; artigos indexados às bases *WoS* e *SCOPUS*; supervisão concluída à alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado; produção de livros e capítulos nacionais e internacionais de acordo com as áreas de conhecimento. CA = Ciências Agrárias; CB = Ciências Biológicas; CH = Ciências Humanas; CS = Ciências da Saúde; CSA = Ciências Sociais Aplicadas; CET = Ciências Exatas e da Terra; E = Engenharias; LLA = Linguística, Letras e Artes; M = Multidisciplinar.

<b>Produção</b>	<b>CA</b>	<b>CB</b>	<b>CH</b>	<b>CS</b>	<b>CSA</b>	<b>CET</b>	<b>E</b>	<b>LLA</b>	<b>M</b>	<b>Total</b>
<b>Docentes</b>	43	57	200	162	168	147	29	98	7	911
<b>Artigo</b>	251	566	478	1469	410	328	100	191	23	3816
<b>Web of Science</b>	74	322	20	440	58	152	30	1	12	1109
<b>SCOPUS</b>	84	357	29	499	64	150	33	1	10	1227
<b>Livro Nacional</b>	2	20	115	23	82	32	5	85	0	364
<b>Livro Internacional</b>	0	4	2	1	6	2	0	2	2	19
<b>Capítulo Nacional</b>	20	67	393	122	216	76	13	254	1	1162
<b>Capítulo Internacional</b>	2	28	14	15	18	15	2	1	0	95
<b>TCC</b>	147	421	1385	810	1531	735	120	520	1	5670
<b>TCC (Esp.)</b>	9	67	594	134	280	231	18	175	1	1509
<b>Dissertação</b>	23	163	158	282	87	110	64	123	1	1011
<b>Tese</b>	5	20	6	25	9	10	4	10	0	89

Fonte: Universidade Estadual da Paraíba; Plataforma Lattes; *WoS*; *SCOPUS*, 2016.

A análise dos dados mostrou a prevalência de pesquisadores do sexo masculino no corpo docente das áreas Multidisciplinar (86%), Ciências Agrárias (67%), Exatas (59%), Engenharias (55%) e Biológicas (52%), enquanto que nas áreas das Ciências da Saúde (65%), Linguística, Letras e Artes (60%), Ciências Humanas (58%) e Ciências Sociais Aplicadas (53%) prevaleceu a maior participação feminina. No geral, constatou-se uma proporção similar entre os docentes, por gênero, na UEPB, com a participação de 53,2% de docentes mulheres contra 46,8% de docentes homens. Não houve diferença significativa na produção científica total dos docentes de acordo com os sexos (ver tabela 2), exceto na soma de

Capítulos de Livros nacionais ( $P=0,0033$ ), situação em que houve um maior número de capítulos publicados ( $n=261$ ; 36,7%) por parte do corpo docente feminino.

**Tabela 2.** Número de docentes do sexo masculino e feminino. Valor P do teste Mann-Whitney entre os sexos para o número de publicações de artigos, livros e capítulos de livros de cada grupo.

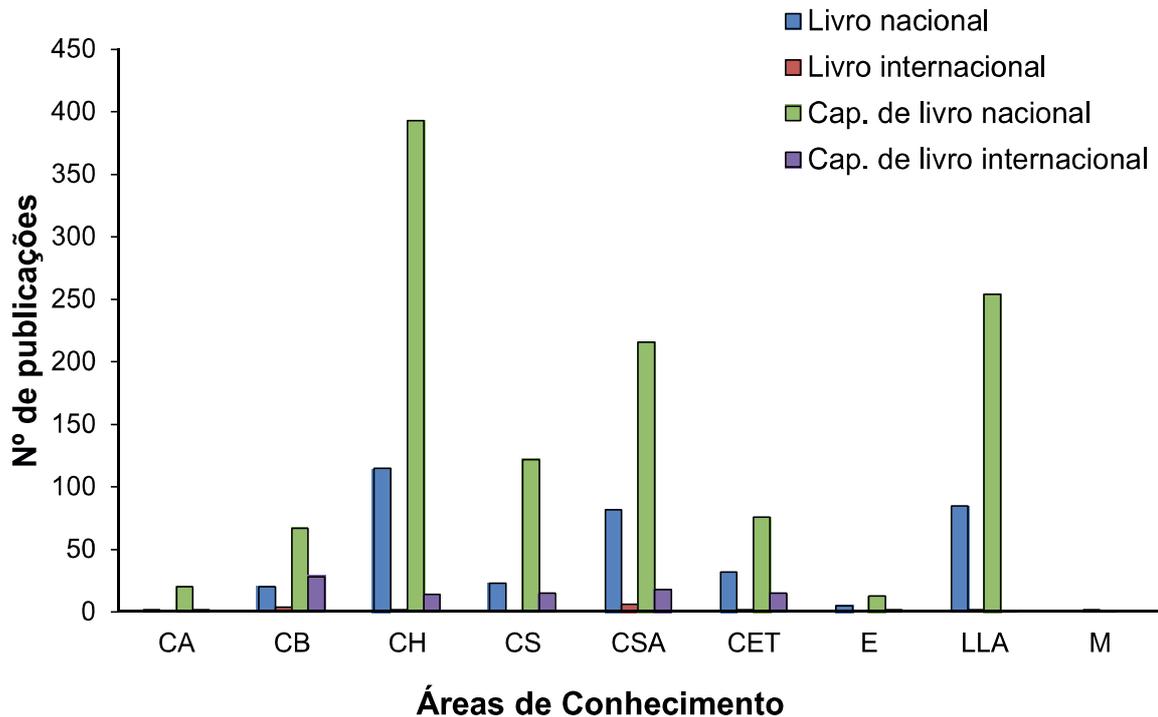
<b>Produção</b>	<b>Homem</b>	<b>Mulher</b>	<b>p-valor</b>
<b>Artigo</b>	2062	1754	0,725
<b>Livro nacional</b>	189	175	0,78472
<b>Livro internacional</b>	10	9	0,79051
<b>Capítulo nacional</b>	450	711	0,0033341
<b>Capítulo internacional</b>	58	37	0,37731
<b>Total</b>	<b>2769</b>	<b>2686</b>	<b>0,2682</b>

Fonte: Plataforma Lattes, 2016.

Constatou-se a existência de 14 pesquisadores detentores da Bolsa Produtividade (PQ), os quais 13 são homens e estão vinculados às áreas das Ciências da Saúde ( $n=3$ ), Ciências Biológicas ( $n=3$ ), Engenharias ( $n=3$ ), Ciências Exatas e da Terra ( $n=2$ ), Ciências Sociais Aplicadas ( $n=1$ ) e Ciências Humanas ( $n=1$ ). A única mulher bolsista PQ atua na área da Saúde, especificamente ao curso de Enfermagem, no qual há uma maior concentração de mulheres.

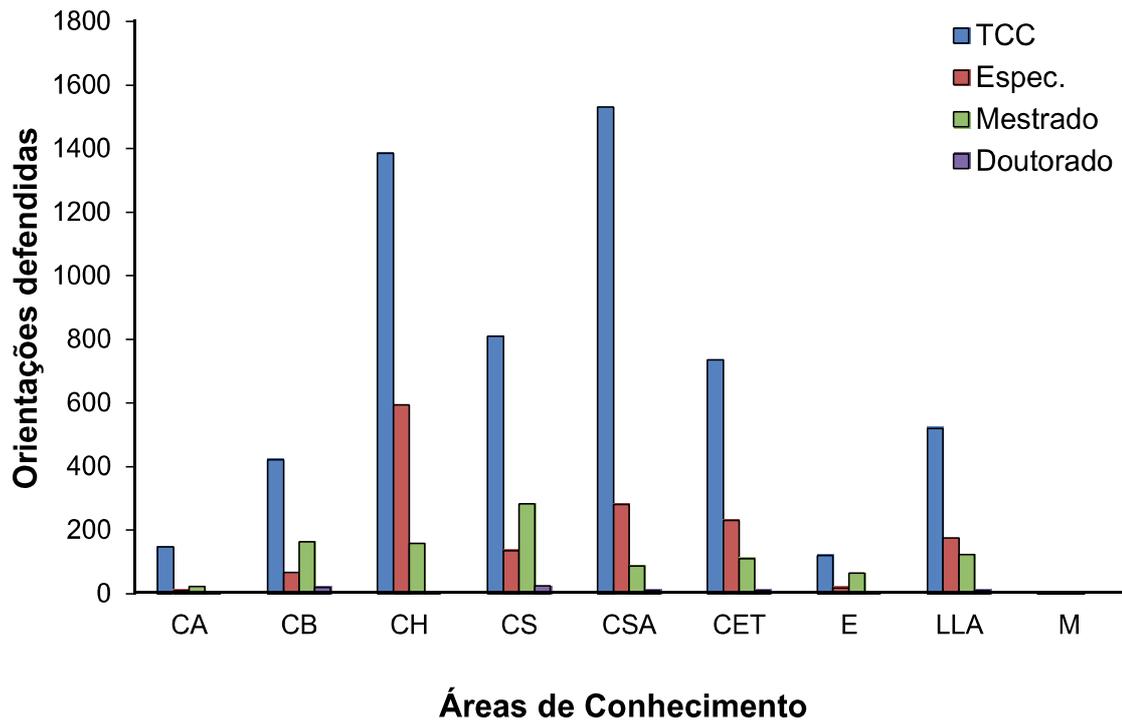
A distribuição da produção docente de acordo com o tipo de publicação resultou em um total de 3.816 artigos, 383 livros e 1.257 capítulos de livro. Considerando a publicação em artigos científicos, os dados apontaram que os professores com o maior número de artigos estavam ligados às áreas da Saúde (Odontologia: 766; Enfermagem: 410 e Farmácia: 212) e das Ciências Biológicas (Biologia: 566 artigos).

A área das Ciências Humanas obteve o maior número de publicações de livros e capítulos de livros nacionais ( $n=508$ ; 33,3%), seguida da área Linguística, Letras e Artes ( $n=339$ ; 22,2%) e Ciências Sociais Aplicadas ( $n=298$ ; 19,5%). Esta última também obteve a maior quantidade de livros internacionais publicados ( $n=6$ ; 31,6%), seguida de perto pela área de Ciências Biológicas, com 4 livros, apesar da área ser representada por um único curso. No entanto, quando se considera capítulos de livros internacionais, a maior parte desses ( $n=28$ ; 29%) foram publicados pelos docentes das Ciências Biológicas (ver figura 1). Destes, 20 capítulos foram publicados por um único pesquisador da área.



**Figura 1.** Número total de publicações de livros e capítulos de livros nacionais e internacionais (As abreviações estão contidas na tabela 1). CA = Ciências Agrárias; CB = Ciências Biológicas; CH = Ciências Humanas; CS = Ciências da Saúde; CSA = Ciências Sociais Aplicadas; CET = Ciências Exatas e da Terra; E = Engenharias; LLA = Linguística, Letras e Artes; M = Multidisciplinar.

Os dados de supervisão a alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, mostraram que os docentes dos cursos pertencentes às áreas das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas, apresentaram números mais elevados de orientação à alunos de graduação e especialização quando comparado às outras áreas de conhecimento (ver figura 2). Em números absolutos essas duas áreas resultaram em um total de 1979 (27,6%) e 1811(25,2%) orientações de TCC defendidas, respectivamente. Em relação a supervisão de alunos de mestrado, as áreas das Ciências da Saúde e das Biológicas respondem pelos maiores percentuais, com total de 27,9% (n=282) e 16,1% (n=163) dissertações, respectivamente. No que se refere a orientação à alunos de doutorado, também, as áreas das Ciências da Saúde e das Biológicas lideram, apresentado um percentual de 28,1% (n=25) e 22,47% (n=20) de teses defendidas.



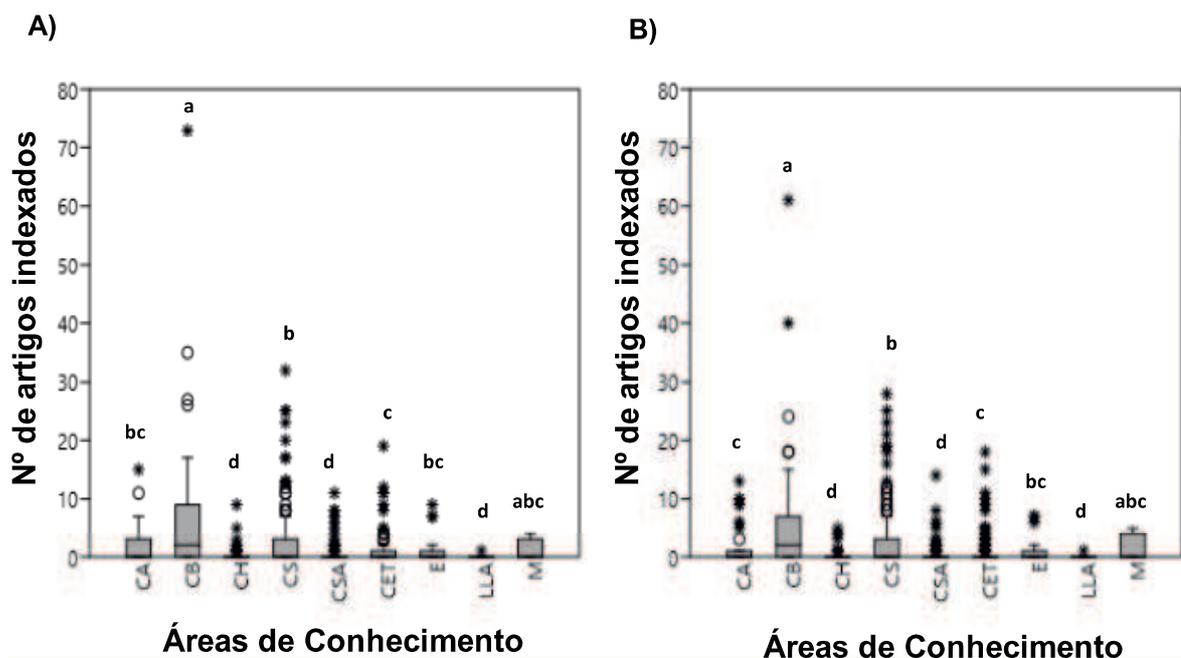
**Figura 2.** Orientações defendidas pelos alunos de Graduação e Pós-graduação, supervisionados pelos docentes da UEPB. CA = Ciências Agrárias; CB = Ciências Biológicas; CH = Ciências Humanas; CS = Ciências da Saúde; CSA = Ciências Sociais Aplicadas; CET = Ciências Exatas e da Terra; E = Engenharias; LLA = Linguística, Letras e Artes; M = Multidisciplinar.

No levantamento de dados referente ao número de artigos publicados em periódicos indexados às bases *SCOPUS* e *WoS* foram computados 1.227 (24,1%) publicações em revistas indexadas à primeira, e 1.109 (22,2%) em revistas indexadas à segunda.

As áreas com maior número de artigos publicados em periódicos indexados foram as Ciências Biológicas e as Ciências da Saúde. A primeira teve 56% de suas pesquisas publicadas em revistas indexadas à base *WoS*, enquanto que a segunda obteve 30% de indexações nessa mesma base. A área das Biológicas apresentou 63,1% de sua produção de artigos indexada ao *SCOPUS* e Ciências da Saúde 34%. Outro fato relevante é que a área das Ciências da Saúde apresenta na UEPB seis Departamentos (Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e dois de Odontologia), enquanto que a área das Ciências Biológicas possui apenas dois departamentos de Biologia, revelando que, proporcionalmente os docentes do Departamento de Biologia respondem pela maior produção científica da UEPB por docente, mesmo com um menor número de cursos e consequentemente de docentes (162 contra 57, respectivamente). A área Multidisciplinar teve 52% de suas pesquisas indexadas ao *WoS* e 43% ao *SCOPUS*. A área de Ciências Agrárias teve 29% de suas pesquisas indexadas à

WoS e 33% ao SCOPUS. A área de Linguística, Letras e Artes publicou 191 artigos e apenas 1 indexado em cada uma dessas bases. A área de Ciências Exatas e da Terra teve pouco mais de 45% de suas pesquisas publicadas em revistas indexadas à WoS e SCOPUS. Embora a Área das Ciências Humanas seja a que possui um maior número de professores (n=200), seguida da área das Ciências Sociais Aplicadas (n=168), a produção por parte desses docentes quanto à publicação de artigos (indexados ou não às bases WoS e SCOPUS) é baixa.

Foi constatada a presença de pesquisadores que apresentam uma maior produtividade vinculada às áreas CB e CS quando comparada com as outras áreas de conhecimento (ver figura 3). Estas áreas apresentaram diferenças significativas ( $P < 0,05$ ) quanto ao número de publicação em periódicos indexados.



**Figura 3.** Número total de publicações de artigos periódicos dos docentes da UEPB indexados às bases (A) SCOPUS e (B) WoS, de acordo com as áreas de conhecimento. Os asteriscos e os círculos representam os *outliers*. Letras distintas mostram diferenças significativas ( $P < 0,05$ ). CA = Ciências Agrárias; CB = Ciências Biológicas; CH = Ciências Humanas; CS = Ciências da Saúde; CSA = Ciências Sociais Aplicadas; CET = Ciências Exatas e da Terra; E = Engenharias; LLA = Linguística, Letras e Artes; M = Multidisciplinar.

Os dados de índice-*h* dos pesquisadores, coletados nas bases de dados SCOPUS e WoS nos forneceu uma estimativa de impacto da produção científica em nível individual. A partir

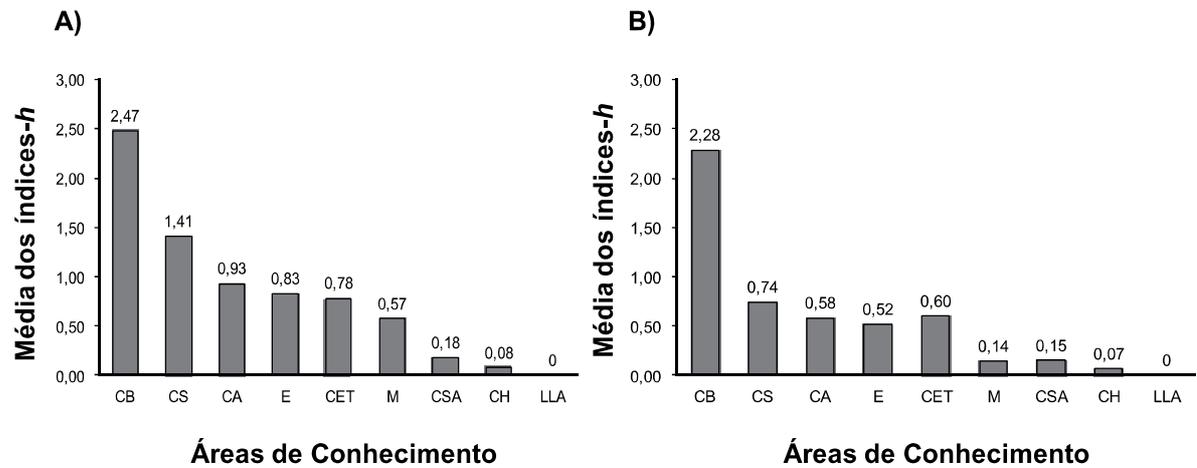
da tabela 3 verifica-se que apenas 19% dos docentes apresentaram índice- $h \geq 1$  pelo *WoS* e 18% pelo *SCOPUS*.

**Tabela 3.** Número de docentes da UEPB em relação aos respectivos índices- $h$  via *WoS* e *SCOPUS*.

<b>Índice-<math>h</math></b>	<b><i>WoS</i></b>	<b><i>SCOPUS</i></b>
<b>1</b>	67	41
<b>2 à 5</b>	63	90
<b>6 à 10</b>	17	29
<b>Maior que 10</b>	2	6
<b>Total</b>	<b>149</b>	<b>166</b>

Fonte: *WoS* e *SCOPUS* (2017).

Os resultados mostraram que a área das Ciências Biológicas apresentou as médias mais elevadas para os índices- $h$ , tanto no *SCOPUS* quanto pela *WoS* (ver figura 4). Um total de 710 (77,94%) docentes não apresentam índice- $h$  em nenhuma das duas bases. Do total de docentes ( $n=166$ ) que apresentam índice- $h$ , houve variação de 1 a 31 no *SCOPUS* e de 1 a 25 na *WoS*. A média de índice- $h$  foi de 3,6 pelo *SCOPUS* e 2,80 pelo *WoS*. Os valores da mediana foram de 3 e 2, respectivamente. Os maiores valores de índice- $h$  compilados (em ordem decrescente) foram observados entre os docentes dos departamentos de biologia (um docente com  $h=31$  pelo *SCOPUS* e  $h=25$  pelo *WoS*) e de enfermagem (um docente com  $h=17$  pelo *SCOPUS* e  $h=2$  pelo *WoS*, e uma docente com  $h=14$  pelo *SCOPUS* e  $h=12$  pelo *WoS*). Em contrapartida, os docentes vinculados às áreas das Ciências Humanas ( $n=188$ ), Sociais Aplicadas ( $n=159$ ) e Linguística, Letras e Artes ( $n=98$ ) não tinham índice- $h$ . Aqueles que tinham, os valores eram baixos, reflexo da pouca produção de artigos publicados em periódicos indexados às bases em questão.



**Figura 4.** Média dos índices-*h* pelas bases (A) *SCOPUS* e (B) *WoS*, dos docentes da UEPB. CA = Ciências Agrárias; CB = Ciências Biológicas; CH = Ciências Humanas; CS = Ciências da Saúde; CS. A = Ciências Sociais Aplicadas; CET = Ciências Exatas e da Terra; E = Engenharias; LLA = Linguística, Letras e Artes; M = Multidisciplinar.

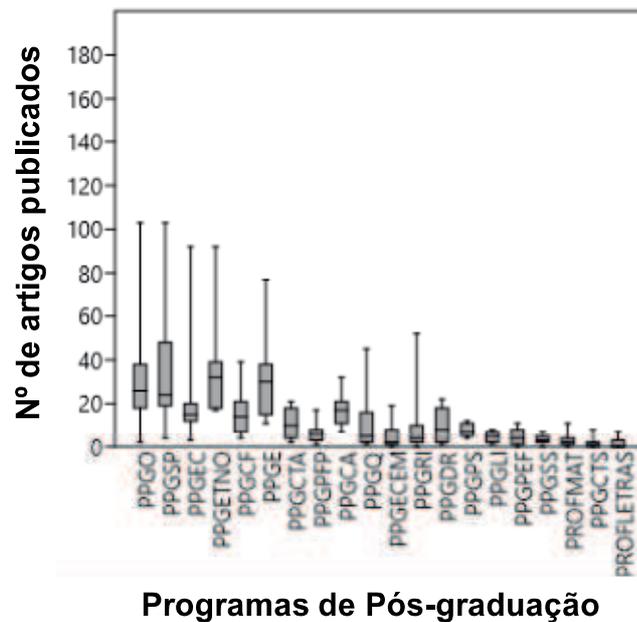
As Pós-graduações ofertadas pela UEPB, ligadas aos seus respectivos centros, encontram-se na tabela 5. O total de 191 (21%) professores está vinculado aos programas de Pós-graduação, sendo a maior parte da produção da UEPB (55,8%) advinda desses docentes. Entre os anos 2011-2015, 245 novos docentes adquiriram o título de doutor, mas apenas uma parcela deles (n=74) contribuiu na produção de artigos periódicos no período avaliado.

**Tabela 4.** Programas de Pós-graduação (PPG) ofertados pela UEPB, vinculados aos seus respectivos Centros.

<b>Programas de Pós-graduação</b>	<b>Centros</b>
Ciências Agrárias – PPGCA	*
Etnobiologia e Conservação da Natureza – PPGETNO	CCBS
Ecologia e Conservação – PPGEC	CCBS
Desenvolvimento Regional – PPGDR	CEDUC
Formação de Professores – PPGFPF	*
Enfermagem – PPGE	CCBS
Ciência e Tecnologia Ambiental – PPGCTA	CCT
Ciências Farmacêuticas – PPGCF	CCBS
Ensino de Física – PPGPEF	CCT
Profissional em Letras – PROFLETRAS	CH
Literatura e Interculturalidade – PPGLI	CEDUC
Ensino de Ciências e Educação Matemática – PPGCEM	CCT
Odontologia – PPGO	CCBS
Psicologia da Saúde – PPGPS	CCBS
Química – PPGQ	CCT
Serviço Social – PPGSS	CCSA
Relações Internacionais – PPGRI	CCBSA
Profissional em Matemática – PROFMAT	CEDUC
Ciência e Tecnologia em Saúde – PPGCTS	CCBS
Saúde Pública – PPGSP	CCBS
<b>20 Programas de Pós-Graduação</b>	<b>-</b>

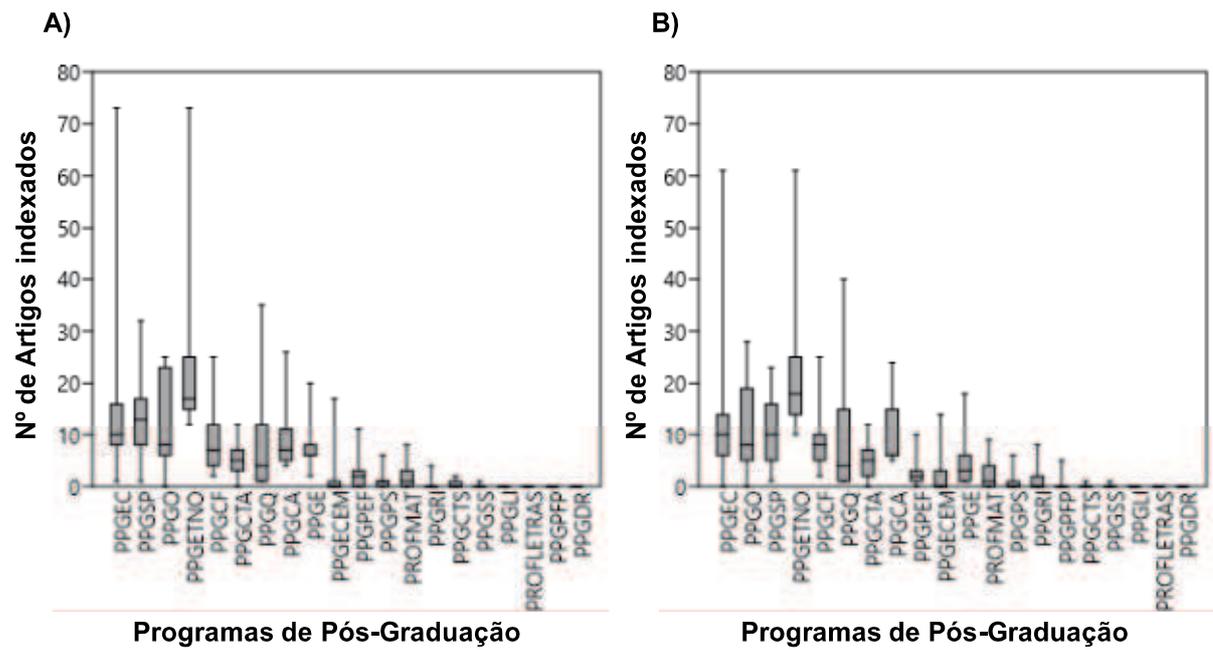
Fonte: Universidade Estadual da Paraíba (2016). \* Pós-graduações ligadas à PRPGP.

Docentes ligados aos programas de Pós-graduação das áreas das Ciências Biológicas e da Saúde se destacam como os mais produtivos da instituição. Outro ponto que deve ser destacado é a alta produção dos Programas de Pós-graduação em Odontologia e Saúde Pública está concentrada em um único pesquisador (figura 5). Depois destes, os programas que mais somaram artigos publicados em periódicos foram Ecologia e Conservação (PPGEC) e Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGETNO), muito embora essa alta produção esteja também concentrada em uma minoria de pesquisadores da área.



**Figura 5.** Produção total de artigos periódicos publicados pelos Programas de Pós-graduação. O significado das siglas está contido na tabela 5.

No entanto, considerando somente os artigos indexados no *SCOPUS* e *WoS*, os docentes com maior produção são àqueles vinculados aos programas de Pós-graduação em Ecologia e Conservação (PPGEC) e Etnobiologia e Conservação da Natureza (PPGETNO) (ver figura 6). A produção total dos pesquisadores do PPGCE foi de 292 artigos (ver tabela 6), dos quais 206 (70,5%) estavam indexados ao *SCOPUS* e 181 (62%) ao *WoS*. Os docentes do PPGETNO produziram 228 artigos. Destes, 158 (69,3%) estavam indexados à primeira base e 143 (62,7%) à segunda. Comparativamente, os professores do Programa de Pós em Odontologia (PPGO) publicaram um total de 496 artigos, em que 180 (36,3%) se encontravam indexados à base *SCOPUS* e 168 (33,9%) indexados ao *WoS*.



**Figura 6.** Produção total de artigos periódicos publicados indexados às bases (A) *SCOPUS* e (B) *WoS* pelos Programas de Pós-graduação. O significado das siglas está contido na tabela 5.

#### 4. DISCUSSÃO

Nossos resultados revelam que a produção científica da Universidade Estadual da Paraíba, no período analisado, está concentrada em uma pequena parcela dos docentes da instituição, muito embora, 76,3% dos docentes tenham “dedicação exclusiva” à pesquisa e ensino. Um trabalho de Forero & Moore (2016) expõe possíveis alternativas que podem refletir positivamente na produtividade científica de um pesquisador. Dentre elas, a necessidade de dedicação exclusiva por parte do docente, determinando um maior empenho e foco nas atividades de pesquisa científica (Bland *et al.*, 2016). No caso da UEPB, apesar do alto número de docentes com dedicação exclusiva, essa condição não se reflete na produção científica da UEPB.

Os dados também revelaram que há uma diferença entre os veículos que estão sendo publicados de acordo com as áreas de pesquisa. Algumas delas vêm direcionando sua publicação para capítulos e livros nacionais (Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes e as Ciências Sociais Aplicadas), e outras sendo responsáveis pela maior parte da produção de artigos em periódicos (Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Engenharias e Multidisciplinar). Esses resultados corroboram pesquisas prévias sobre produção científica no Brasil. O trabalho de Silva, Meneses & Pinheiro (2003), por exemplo, constatou que a produtividade científica de pesquisadores nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas de universidades federais do Brasil é predominantemente concentrada em veículos nacionais para a publicação da maioria de suas pesquisas. Estas autoras acreditam que isso se dá pelo fato de uma boa parte dos trabalhos terem discussões acerca de assuntos de interesse regional ou local. Garvey & Griffith (1971) também associa a preferência desses docentes em publicar em livros e capítulos de livros em razão do público-alvo que estes desejam atingir. Sendo àqueles externos ao meio acadêmico, os canais em questão se tornam mais acessíveis, ao contrário das revistas científicas especializadas (Velho, 1997). Tais justificativas se contrapõem ao grande número de revistas científicas que existem em nível internacional, suportada por uma boa produção científica de pesquisadores de diversos países do mundo, o que pode ser facilmente constatado através de uma consulta as principais bases de dados acadêmicos do mundo, como o *SCOPUS* e *Web of Science*, as quais apresentam grande quantidade de artigos das áreas de Ciências Sociais e Humanas publicados.

A análise dos dados da produção científica dos pesquisadores da UEPB não demonstrou diferenças significativas na produção total de acordo com o sexo do docente. Este fato corrobora com os resultados da pesquisa de Leta (2003), a qual relata ser mito afirmar

que mulheres são menos produtivas do que homens (pelo menos em relação a algumas áreas de conhecimento – em seu estudo, as subáreas avaliadas foram: astronomia, imunologia e oceanografia). Este fato também foi observado entre os docentes da UEPB, pois em alguns departamentos, sobretudo àqueles em que há uma maior participação feminina, as docentes mulheres apresentaram uma produtividade científica similar a dos homens. Estes resultados divergem das afirmações dadas por Moschkovich & Almeida (2015), que acreditam que o fato de existirem responsabilidades atribuídas às docentes mulheres, como afazeres domésticos e a maternidade implicam na redução da dedicação exclusiva à pesquisa/trabalho, tornando-as assim, menos produtivas que seus colegas homens. Nossos dados sugerem que, pelo menos recentemente e no caso da UEPB, a produção entre pesquisadores não apresenta grande diferença de acordo com o gênero.

Nos dados computados no que se referem à supervisão a alunos de Graduação, os maiores números estão relacionados aos docentes das áreas das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. No entanto, isso não se refletiu em publicações de artigos periódicos, sendo assim, é bem provável que as pesquisas tenham sido divulgadas em canais científicos com pouca visibilidade e baixo impacto na comunidade científica (TCC's, Dissertações e Teses, por exemplo), ou seja, tornando-se literatura cinza, que consiste na informação ou resultados da investigação produzida, fora dos canais de publicação e distribuição comerciais ou acadêmicos. No que diz respeito a orientação a alunos de mestrado e doutorado, as áreas das Ciências da Saúde e das Ciências Biológicas apresentaram os maiores percentuais. Além de esses departamentos possuírem um total de 8 programas de pós-graduação, vinculados a eles estão 33% do corpo docente da instituição. Diniz-Filho *et al.* (2016) menciona em sua pesquisa a relação positiva entre a alta produção científica do pesquisador (especialmente à atividade de supervisão de alunos de mestrado e doutorado) à sua participação nos programas de pós-graduação. Herculano & Norberto (2012) também encontraram resultados semelhantes, constatando que os departamentos que possuíam programas de pós-graduação apresentaram as maiores produções científicas.

Os pesquisadores da área de Ciências Biológicas apresentaram a maior média de índice-*h* quando comparada às outras áreas de conhecimento, o que sugere que suas pesquisas vêm tendo maior impacto e repercussão em relação a docentes de outras áreas. Naturalmente, também é consequência do fato desses docentes terem grande parte de suas pesquisas publicadas em artigos periódicos indexados às bases internacionais *SCOPUS* e *WoS*. Herculano & Noberto (2012) afirmam que existe uma relação entre o número de publicações de artigos indexados ao *WoS* e o índice-*h* do pesquisador. Eles apontam que, quanto maior for

o número de artigos publicados pelo pesquisador, indexados à base *WoS*, maior será o seu índice-*h*. Ressalta-se, porém, que as publicações necessitam ter repercussão, sendo citadas com frequência, para que os índices-*h* alcancem valores elevados. Com isso, deve-se publicar em boa quantidade, mas os artigos devem ter qualidade para que sejam efetivamente citados. No caso da UEPB, podemos associar os baixos índices-*h* dos docentes pertencentes à área de Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes ao baixo número de publicações de artigos indexados às bases *SCOPUS* e *WoS*, embora estas apresentem centenas de periódicos dedicados a pesquisas associadas a tais áreas.

Herculano & Noberto (2011) em um de seus estudos de avaliação da produção científica do corpo docente da Universidade Estadual Paulista, apresentou resultados semelhantes ao encontrado no presente estudo no que se refere a produtividade do corpo docente ligado ao departamento de biologia. Foi constatado uma alta produção de artigos científicos indexados às bases *SCOPUS* e *WoS*, quando comparada às outras áreas de conhecimento. No caso da UEPB, um dos motivos que pode explicar isso é que o departamento de Biologia possui vários pesquisadores ligados a pós graduação, sobretudo relacionados a grande área de Biodiversidade da CAPES, cuja avaliação da produção está fortemente atrelada a produção de artigos em periódicos com a cobertura por parte das bases internacionais *SCOPUS* e *WoS*.

Outra área que apresentou uma alta produção de artigos publicados em periódicos foi as Ciências da Saúde, muito embora, constatou-se uma porcentagem menor de indexações às bases de dados internacionais quando comparada a área das Ciências Biológicas. Como reflexo, apresentou a segunda maior média de índice-*h* pelas bases *SCOPUS* e *WoS*. Não obstante, de uma maneira geral, as publicações dos docentes dessas duas áreas vem tendo maior influência e visibilidade entre seus pares, além de bem aceitas pela comunidade científica, como indicado pelos maiores índices-*h* dos pesquisadores dessa áreas.

Nos Programas de Pós-graduação se concentram os autores responsáveis por alavancar a produção científica das instituições brasileiras. A agência de fomento que avalia esses Programas, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), trabalha para a expansão e consolidação dos mesmos, e investiga os cientistas e grupos de pesquisa por meio de índices bibliométricos, dando peso maior às publicações em periódicos internacionais de grande impacto (Luiz, 2003). Assim, não surpreende que os docentes vinculados aos programas de Pós-graduação da UEPB venham publicando a maior parte dos artigos científicos da instituição, sobretudo considerando a produção indexada às bases *SCOPUS* e *WoS*.

Dentre os programas de Pós-graduação, odontologia se destacou pelo maior número de artigos publicados. Ao analisar os dados no que se refere a produção científica dos docentes desse campo, constata-se que esse número é fortemente influenciada pela produção de um docente, bolsista de produtividade, que somou o maior número de publicações de artigos (n=103) dentre os docentes de toda a instituição. Scarpelli *et al.*, (2008) relata sobre a forte contribuição na produção de artigos por parte de pesquisadores bolsistas PQ vinculados ao campo da Odontologia. Deve-se ressaltar, entretanto, que quando se considera a produção do docente em questão, apenas 36% das suas publicações estavam indexadas às bases *SCOPUS* e *WoS*, sendo, portanto, a maioria publicada em revistas regionais e locais não indexadas, com menor incidência em revistas consideradas de melhor qualidade, em nível internacional. Em contrapartida, os programas de Pós-graduação da área das Ciências Biológicas (PPGEC e PPGETNO) apresentaram os maiores percentuais de pesquisas publicadas em artigos periódicos indexados à revistas de circulação internacional. Possivelmente, a pressão imposta aos docentes envolvidos nas pós-graduações por uma produção intelectual de impacto, promove o crescimento da qualidade desses programas e da produtividade do corpo docente vinculados a eles, devendo, no entanto, levar em conta que as áreas adotam diferentes critérios de avaliação da produção, algumas exigindo maior qualidade e visibilidade internacional, outras sendo menos exigente nesse aspecto.

## 5. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos neste trabalho revelam algumas tendências da produção científica dos docentes da Universidade Estadual da Paraíba. O formato de publicação mais utilizado pelos docentes foi o artigo periódico, no entanto a maior parte destes vem sendo publicado pelos docentes vinculados aos programas de Pós-graduação e das áreas de Ciências Biológicas e da Saúde. Consta-se também que a maioria dos pesquisadores da UEPB, embora tenha dedicação exclusiva ao ensino e pesquisa (40 DE), não vem contribuindo de maneira efetiva na produção científica da universidade, que está concentrada em uma minoria de docentes da instituição. Chama atenção que boa parte dos docentes da UEPB não apresentaram sequer uma publicação no período analisado, e igualmente, que uma pequena parte sequer tem cadastro na plataforma Lattes, uma exigência mínima até para alunos de graduação que pleiteiam bolsas de iniciação científica.

Os dados indicaram que docentes da área das Ciências da Saúde foram os que mais produziram artigos publicados em periódicos, em números absolutos. Porém, embora a área seja constituída por uma diversidade de cursos de graduação e pós-graduação, além de um corpo docente composto por 162 docentes, a área das Ciências Biológicas (que conta com apenas dois cursos) apresentou uma maior produção no que se refere ao número de artigos publicados e indexados às bases *SCOPUS* e *WoS*, ou seja, artigos que são considerados mais qualificados, segundo métricas bibliométricas internacionais.

Quando se considera a métrica de impacto da produção científica usada nesse trabalho, o índice-h, os maiores valores foram obtidos pelos docentes dos departamentos de Biologia e Enfermagem, sugerindo que as pesquisas publicados por esses docentes vem tendo maior impacto em comparação com docentes de outras áreas. As áreas das Ciências Sociais, Ciências Humanas e da Linguística, Letras e Artes foram as responsáveis pelo maior número de publicações de livros e capítulos de livros nacionais (apontando para uma produção local e sem repercussão internacional), sendo muito baixa a publicação de pesquisas no formato de artigos científicos, e quando publicam, geralmente estas não são indexados às bases de internacionais *SCOPUS* e *WoS*. Mesmo concentrando a produção em livros e capítulos, docentes dessas áreas não tem produção de inserção internacional, pois há baixo número de livros publicados por grandes editoras internacionais.

De um modo geral, constatou-se que a produção científica da UEPB está concentrada em uma minoria de professores de algumas áreas específicas e ligados a Pós-graduação. Essa

concentração é ainda maior quando se considera a produção de artigos de melhor qualidade. Constatase, portanto, que a produção da UEPB poderia ser fortemente incrementada se houvesse uma participação de seu corpo docente de maneira mais abrangente, com participação de um maior número de docentes. Percebe-se ainda a importância das pós-graduações na produção científica da instituição, sendo os docentes destas, os principais responsáveis pela produção científica em quantidade e qualidade, quando se considera métricas internacionais como indexação às principais bases bibliográficas (*SCOPUS* e *WoS*) e o índice-h dos pesquisadores.

## **ANALYSIS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF TEACHERS OF A STATE PUBLIC UNIVERSITY OF NORTHEAST OF BRAZIL**

### **ABSTRACT**

The present study had as objective to evaluate the factors that influenced the scientific productivity of the faculty of the State University of Paraíba (UEPB), measuring the performance by general areas of knowledge and at department level, between the years 2011-2015. From the Lattes curriculum of the 911 UEPB teachers, the following information was collected: number of book publications, book chapters, articles, promotion (PQ fellows), academic title, participation in Postgraduate programs (PPG) and sum of guidelines completed for undergraduate and graduate students. The production of teachers in the analyzed period counted a total of 3,816 articles, 383 books and 1,257 book chapters. Most published articles (55.8%) are linked to post-graduate teachers, although they represent only 21% of the university's teaching staff. It was verified the existence of 14 professors holding the stock exchange (PQ), of which 13 are men, thus revealing a predominantly male distribution of scholarship holders in this modality. A total of 290 professors did not have any scientific publication during the analyzed period. No significant difference was observed in the total scientific production (articles, books and chapters) according to the sex of the teachers. It was found that the researchers in the areas of Health Sciences and Biological Sciences presented a higher scientific production regarding the publication of articles in periodicals when compared to other areas ( $P < 0.05$ ). The areas of Humanities and Applied Social Sciences have had most of their work disseminated in national books and chapters. The highest productivity came from authors linked to the departments of Biology and Nursing, which had the highest number of publications in journals indexed on bases of international influence (SCOPUS and Web of Science). Teachers in these areas have higher h-indexes compared to other areas. Through the evaluation of the scientific construction of UEPB teachers, it was possible to observe that scientific production is concentrated in a minority of teachers, and the factors that may have influenced their productivity were the area of concentration and the link to PPG.

**Keywords:** Evaluation, Scientific Construction, Teachers.

## REFERÊNCIAS

ABRAMO, G. & D'ANGELO, C. A. Evaluating university research: Same performance indicator, different rankings. **Journal of Informetrics**, v. 9, n. 3, p. 514–525, abr. 2015.

BLAND C. J.; CENTER, B. A.; FINSTAD, D. A.; RISBEY, K. R. & STAPLES, J. The impact of appointment type on the productivity and commitment of full-time faculty in research and doctoral institutions. **J High Educ.** V. 77, n. 1, p. 89-123, fev. 2006.

CAPES. **Tabelas de Áreas de Conhecimento/Avaliação**. FUNDAÇÃO CAPES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>>. Acesso em: 02 fev. 2017.

CARAYOL, N. & MATT, M. Individual and collective determinants of academic scientists' productivity. **Information Economics and Policy**, v. 18, p. 55-72, set. 2006.

DINIZ-FILHO, J. A. F.; FIORAVANTI, M. C. S.; BINI, L. M. & RANGEL, T. F. Drivers of academic performance in a Brazilian university under a government-restructuring program. **Journal of Informetrics**, v. 10, n. 1, p. 151–161, fev. 2016.

FORERO, D, A. & MOORE, J, H. Considerations for higher efficiency and productivity in research activities. **BioData Mining**, v. 9, n. 35, nov. 2016.

GARVEY, W. D. & GRIFFITH, B. C. Scientific communication: Its role in the conduct of research and creation of knowledge. **American Psychologist**, v. 26, n. 4, p. 349-362, abr. 1971.

GLÄNZEL, W. Seven myths in bibliometrics About facts and fiction in quantitative science studies. **Collnet Journal of Scientometrics and Information Management**, v. 2, n.1, p. 9-17, jun. 2008.

GRUSZYNSKI, A. C.; GOLIN, C. & CASTEDO, R. Produção editorial e comunicação científica: uma proposta para edição de revistas científicas. **E-Compós**, v. 11, n. 2, ago. 2008.

GUEDES, M. C.; AZEVEDO, N. & FERREIRA, L. O. A produtividade científica tem sexo? Um estudo sobre bolsistas de produtividade do CNPq. **Cadernus pago**, v. 45, p. 367-399, dez. 2015.

HERCULANO, R. D. & NORBERTO, A. M. Q. Produtividade Científica dos docentes da Universidade Estadual Paulista, câmpus de Assis/SP. **Medicina**, v. 44, n. 3, p. 249-59, ago. 2011.

HERCULANO, R. D. & NORBERTO, A. M. Q. Uma análise percentual dos periódicos publicados pelos docentes de fonoaudiologia da Universidade São Paulo. **Medicina**, v. 42, n. 3, p. 372-8, ago. 2009.

HERCULANO, R. D. & NORBERTO, A. M. Q. Análise da produtividade científica dos docentes da Universidade Estadual Paulista, campus de Marília/SP. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 17, n. 2, p. 57-70, jun. 2012.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, v. 102, n. 46, p. 16569-16572, nov. 2005.

KASSABI, G. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES. **Participação das mulheres na pesquisa é cada vez mais expressiva, afirma ministro**. 2016. Disponível em: <[http://www.mcti.gov.br/noticia/-/asset\\_publisher/epbV0pr6eIS0/content/participacao-das-mulheres-na-pesquisa-e-cada-vez-mais-expressiva-afirma-ministro](http://www.mcti.gov.br/noticia/-/asset_publisher/epbV0pr6eIS0/content/participacao-das-mulheres-na-pesquisa-e-cada-vez-mais-expressiva-afirma-ministro)>. Acesso em: 22 jul. 2017.

LETA, J. & GRANT LEWISON, G. The contribution of women in Brazilian science: A case study in astronomy, immunology and oceanography. **Scientometrics**, v. 57, n. 3, p. 339-353, mar. 2003

LUIZ, A. J. B. Importância de textos em português para a apropriação do conhecimento em ciência e tecnologia no Brasil. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, v. 20, n. 3, p. 543-554, dez. 2003.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Brasil está entre 25 primeiros lugares no ranking de artigos científicos**. Portal Brasil. 2015. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2015/06/brasil-esta-entre-25-primeiros-lugares-no-ranking-de-artigos-cientificos>>. Acesso em: 26 jul. 2017.

MOSCHKOVICH, M. & ALMEIDA, A. M. F. Desigualdades de Gênero na Carreira Acadêmica no Brasil. **Revista de Ciências Sociais**, v. 58, n. 3, p. 749-789. 2015.

PLATAFORMA LATTES. **Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)**. Plataforma Lattes. 2016. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/index.jsp>>. Acesso em: 07 out. 2016.

RODRIGUES, R. S.; QUARTIERO, E. & NEUBERT, P. Periódicos científicos brasileiros indexados na web of science e scopus: estrutura editorial e elementos básicos. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 25, n. 2, p. 117-138, ago. 2015.

SCARPELLI, A. C.; SARDENBERG, F.; GOURSAND, D.; PAIVA, S. M. & PORDEUS, I. A. Academic Trajectories of Dental Researchers Receiving CNPq's Productivity Grants. **Brazilian Dental Journal**, v. 19, n. 3, p. 252-256, set. 2008.

SCOPUS (Scopus-Elsevier). 2016. Disponível em: <<https://www-scopus.com.ez121.periodicos.capes.gov.br/home.uri>>. Acesso em: 15 out 2016.

SILVA, E. L; MENEZES. E. M. & PINHEIRO, L. V. Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 13, n. 2, p. 193-222, dez. 2003.

THOMPSON ISI WEB OF SCIENCE. 2016. Disponível em: <[http://apps-webofknowledge.ez121.periodicos.capes.gov.br/WOS\\_GeneralSearch\\_input.do?product=WOS&search\\_mode=GeneralSearch&SID=4ENNEBi9KFblEpgLpum&preferencesSaved=>](http://apps-webofknowledge.ez121.periodicos.capes.gov.br/WOS_GeneralSearch_input.do?product=WOS&search_mode=GeneralSearch&SID=4ENNEBi9KFblEpgLpum&preferencesSaved=>)>. Acesso em: 15 out. 2016.

UEPB. Cursos de Graduação. **PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação**. Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/cursos-de-graduacao/>>. Acesso em: 2 dez. 2016.

VESSURI, H. M. C. La Revista Científica Periférica: el caso de Acta Científica Venezolana. **Interciencia**, v. 12, n. 3, p. 124-34, jun. 1987.

VELHO, L. A ciência e seu público. **Transinformação**, v. 9, n. 3, p. 15-32, dez. 1997.

**ANEXO A – NÚMERO TOTAL, MÁXIMO, MÉDIA ARITMÉTICA, MEDIANA E DESVIO PADRÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES PERTENCENTES AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DAS SIGLAS ESTÁ CONTIDO NA TABELA 5.**

PPG	PPGECEM	PPGCTA	PPGCF	PPGCA	PPGCTS	PPGDR	PPGE	PPGEC	PPGETNO	PPGLI	PPGO	PPGPEF	PPGPFP	PPGPS	PPGQ	PP
<b>Nº de docentes</b>	20	14	11	6	14	9	5	14	6	15	15	14	18	10	8	
<b>Total de Artigos</b>	90	147	175	104	22	74	171	292	228	66	496	60	109	72	95	
<b>Máximo</b>	19	21	39	32	8	22	77	92	92	8	103	11	17	12	45	
<b>Média</b>	4,5	10,5	15,9	17,3	1,6	8,2	34,2	20,9	38	4,4	33,1	4,3	6,1	7,2	11,9	
<b>Mediana</b>	2	9,5	14	16,5	1	8	30	14,5	31	5	26	3,5	6	6	6,5	
<b>Desvio Padrão</b>	5,7	6,9	10,6	8,7	2,2	7,5	26,3	21,9	27,8	2,4	25,3	3,8	3,9	3,1	14,4	

**ANEXO B - NÚMERO TOTAL, MÁXIMO, MÉDIA ARITMÉTICA, MEDIANA E DESVIO PADRÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS INDEXADOS ÀS BASES WOS (W) E SCOPUS (S).**

	CA		CB		CH		CS		CSA		CET		E		LLA		M	
	W	S	W	S	W	S	W	S	W	S	W	S	W	S	W	S	W	S
<b>Total de Artigos</b>	74	84	322	357	20	29	440	499	58	64	152	150	30	33	1	1	12	10
<b>Máximo</b>	13	15	61	73	5	9	28	32	14	11	18	19	7	9	1	1	5	4
<b>Média</b>	1,7	2	5,6	6,3	0,1	0,1	2,7	3,1	0,3	0,4	0,9	1	1	1,1	0	0	1,7	1,4
<b>Mediana</b>	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Desvio Padrão</b>	3,5	3,4	10,5	11,8	0,6	0,8	5,2	5,7	1,5	1,5	2,5	2,6	2,1	2,4	0,1	0,1	2,2	1,8